

MULHERES NEGRAS EM JORNAIS: UMA ANÁLISE DE IMAGENS DE CONTROLE E OPRESSÕES INTERSECCIONAIS NOS PERIÓDICOS O POVO E DIÁRIO DO NORDESTE (2018 A 2020 EM FORTALEZA/CE)

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Suewellyn Cassimiro Sales, Maria Erica de Oliveira Lima

A mídia é reconhecida instância formadora de opinião. Junto a instituições dominantes tais como escola, Estado e Igreja, ela tem o poder de definir valores sociais e influenciar ideias sobre a condição das mulheres negras. A partir dessa reflexão, o objetivo desta pesquisa é estudar como se dá a representação midiática de mulheres negras nos jornais *O Povo* e *Diário do Nordeste*, principais veículos de comunicação e periódicos de maior circulação da cidade de Fortaleza, capital do Ceará. Os objetivos específicos são identificar padrões de estereótipos em seu conteúdo, categorizar esses padrões e interpretar o corpus, 16 textos do *O Povo* e 25 do *Diário do Nordeste* sobre mulheres negras, de 2018 a 2020, resultado da pesquisa exploratória com os descriptores mulher negra e mulheres negras nas ferramentas de busca em seus respectivos portais. As metodologias selecionadas são as da Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin (1977), e da Roleta Interseccional, de Fernanda Carrera (2020). Adotamos ainda a noção de escrevivência de Conceição Evaristo (2008), compreendendo que é possível nos inserirmos no texto, mesclando experiências de vida com acontecimentos sociais. Nosso apporte teórico aciona pensadoras do feminismo negro, a partir de Carla Akotirene (2021), Djamila Ribeiro (2019), Winnie Bueno (2020) e Patricia Hill Collins (2019), recorrendo às noções de interseccionalidade, imagens de controle e lugar de fala. Como resultados preliminares, observamos no corpus a predominância de notícias de cunho negativo, policialesco ou de dados estatísticos, a partir da reprodução de opressões interseccionais de raça, classe e gênero, em que se fala de mulheres negras pobres e marginalizadas, ou com abordagem superativa quanto às suas conquistas, pelas dificuldades enfrentadas para garantir espaços, empregos, garantias e direitos. Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa concedida e que é fundamental para a realização desta pesquisa.

Palavras-chave: MÍDIA. OPRESSÕES INTERSECCIONAIS. MULHERES NEGRAS. IMAGENS DE CONTROLE.